

FONTE : GM

CLASS. : 63

DATA : 4 5 89

PG. : 6

## Oito presidentes acertam política para Amazônia

por Maria Helena Tachinardi  
de Brasília

No próximo sábado, os oito presidentes dos países-membros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), vão assinar uma declaração política contendo posições acerca da Amazônia e suas implicações ambientais.

Será uma reunião histórica porque pela primeira vez os presidentes da região vão se reunir de forma independente, fora do âmbito do tratado, para discutir não apenas os problemas da Amazônia, mas as relações bilaterais entre eles.

As divergências que podem surgir sobre as posições dos países, conforme já se notou recentemente em Brasília, durante a reunião ministerial sobre meio ambiente, convocada pelo programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), serão contornadas naturalmente, observa uma fonte do Itamaraty.

Como de sabe, a Bolívia, a Costa Rica e o Equador estão convertendo suas dívidas externas em proteção ecológica, o que contraria frontalmente a política brasileira.

Os presidentes do Brasil (José Sarney), do Peru (Alan García), da Colômbia (Virgilio Barco), da Bolívia (o representante será o chanceler Valentin Abecia Valdivieso), do Equador (Rodrigo Borja), da Venezuela (Carlos Andrés Pérez), da Guiana (Hugh Desmond Hoyte) e do Suriname (Ramsewack Shankar), cumprirão um programa de discussões no coração da selva amazônica. Ficarão em Manaus, desde sexta-feira à tarde, de onde só sairão para um passeio de barco pelo rio Amazonas, no domingo, às nove horas.

Sarney chegará a Manaus amanhã às 14h30 e até às 17h30 receberá seus convidados. À noite, o presidente oferece uma recepção depois dos encontros bilaterais enquanto o chanceler Roberto de Abreu Sodré reúne seus colegas para um jantar. Sábado pela manhã os oito presidentes iniciam as conversações formais com a presença de seus assessores que deverão redigir o documento final. O texto de base foi preparado pelo Itamaraty, já que o Brasil é o anfitrião do encontro.

As onze horas cada presidente fará um pequeno discurso e em seguida firmará a declaração.

Sarney oferecerá um almoço e com os demais presidentes concederá uma entrevista coletiva às 15h30. O programa segue com um jantar oferecido pelo governador do Amazonas, Amazonino Mendes.

A partida dos presidentes está prevista para domingo à tarde.

A reunião de Manaus, segundo a fonte diplomática, faz parte de um processo de intensificação dos contatos entre os presidentes da região que começou em 1979. A chancelaria lembra, a propósito, que Sarney foi o primeiro presidente brasileiro a visitar o Suriname e a Guiana, no último mês de fevereiro. O TCA reproduz, assim, o processo de consultas existentes no âmbito da bacia do Prata.

A questão do vínculo entre dívida externa, meio ambiente e desenvolvimento estará presente na agenda, conforme informações do Itamaraty.